



Nosso manifesto ao mundo

O progresso tecnológico não é uma força da natureza, porém, reflete decisões econômicas e sociais. Escolhas de empresas, de indivíduos e de governos podem influenciar os rumos da tecnologia e, conseqüentemente a distribuição de renda.

– do livro *Desigualdade: O que pode ser feito?*, de Anthony B. Atkinson

Acreditamos que atualmente estamos experimentando processos de imersão de tecnologias digitais que podem trazer impactos positivos e negativos ao mesmo tempo - que estão rapidamente reconfigurando nossa sociedade na medida em que avançam em muitas áreas e setores.

Acreditamos que muitas dessas inovações não estão promovendo a equidade. Isso significa que elas não estão gerando mais justiça, promovendo igualdade de direitos e oportunidades para todos.

Entendemos que precisamos muito de pesquisas focadas nos efeitos progressivos e regressivos dessas inovações na economia, no desenvolvimento sustentável e na democracia, a fim de desenvolver propostas voltadas para alcançar a equidade.

Queremos aproveitar as janelas de oportunidade que essas inovações estão criando nas esferas social, ambiental, econômica, política e cultural e impactar políticas públicas, práticas comerciais e jurisprudências focadas na justiça e em oportunidades para todos.

Adotamos o pensamento complexo como uma mentalidade necessária para ajustar a direção que a humanidade está tomando ao implementar tecnologias disruptivas.